

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 21 DE JANEIRO A 1 DE FEVEREIRO DE 2020 • EDIÇÃO 1 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO



JOSÉ ROBERTO



Mobilizados com o Sindicato, os companheiros e companheiras da Semikron já estão com a PLR garantida

Luta por PLR é diária na região

Os companheiros da Semikron começam o ano com o pé direito, com acordo de PLR garantido.

A PLR é uma luta permanente do Sindicato, que conquistou avanços também na Rematec, Sices e Bitzer.

E tem mais: com o Sindicato, companheiros que ficaram à espera de seu reajuste, já que o grupo patronal não fechou acordo, agora respiram aliviados. Os trabalhadores da Arbamme estão entre eles.

Se ainda não tem reajuste na sua empresa, está na hora de vir para o Sindicato organizar a luta! P3

Fila por benefícios no INSS só cresce e solução do governo é improviso

Mais de 2 milhões aguardam análise de seu benefício, incluindo auxílio doença P4



Cartilha informa sobre ataques a direitos

O Sindicato começou a distribuir cartilha que detalha as medidas do governo Bolsonaro que mexem em mais direitos trabalhistas. Dizendo que vai criar empregos para

jovens, o governo dá com uma mão e tira com a outra. Os jovens terão direitos reduzidos e haverá prejuízos para o conjunto dos trabalhadores. P3



Ação por correção do FGTS está no STF P.3

Confira as dicas de lazer para os sócios P.4

Governo destrói política e salário-mínimo fica menor P.2

PROMOÇÃO SICOOB CREDMETAL 20 ANOS COM VOCÊ

De 16/12/2019 a 31/03/2020

Associado do Sicoob CredMetal tem mais vantagens, participe da campanha de aniversário e concorra a prêmios, são 20 chances de ganhar!

Informações: (11) 3688-2423 | 3683-9110
www.sicoobcredmetal.com.br

/Sicoob-CredMetal @sicoobcredmetal

Confira os prêmios:



Na sexta-feira, 24, acontece o primeiro plantão de 2020 da Sicoob CredMetal na subsede de Taboão da Serra. O atendimento será das 10h às 17h. Companheiros da região, aproveitem esta facilidade. Mais informações pelo telefone (11) 3688-2423

É preciso unidade e luta

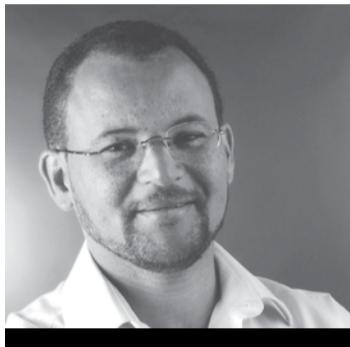
Bolsonaro é realmente um homem de palavra. O problema é que suas palavras invariavelmente ferem a história, a honra e os direitos de muitos; ao mesmo tempo em que suas ideias e de seus colegas de governo, quando colocadas em prática, representam arrocho, retirada de direitos, concentração de renda e pobreza.

Uma de suas promessas de campanha foi colocar em prática a carteira de trabalho Verde e Amarela, com redução de direitos, a pretexto de facilitar a contratação de jovens. Encerrou 2019 editando a medida provisória 905, que implementou a nova forma de contratação e inclui mais medidas para precarizar as leis trabalhistas. É o mesmo argumento

do governo Temer para a reforma trabalhista: excesso de direitos seriam os verdadeiros culpados do desemprego que afeta 12 milhões de brasileiros. A realidade se impõe: o número de empregos gerados não resolve o problema e cria trabalhadores de segunda classe, no trabalho intermitente, terceirizado e temporário.

Essa é uma das ameaças que pairam sobre nossas cabeças neste início de 2020. Ano que também começou com o escândalo das filas de acesso aos benefícios do INSS. O fato é indício claro de que o objetivo maior é convencer o brasileiro de que o órgão é ineficiente e que a única saída é privatizá-lo, entregá-lo de bandeja nas mãos dos banqueiros.

E podemos esperar mais ataques aos trabalhadores. Por isso, 2020 tem de ser marcado pela nossa resistência, nos locais de trabalho e nas ruas. Fortaleça as ações chamadas pelo nosso Sindicato, participe, defendendo seus direitos.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Recuperação Econômica?

Temos ouvido pela mídia que a situação econômica do país vem melhorando, inclusive com a diminuição do número de desempregados no Brasil. É preciso ter muito cuidado com qualquer tipo de índice otimista neste momento. Particularmente no que se refere ao mundo do trabalho na indústria.

Em primeiro lugar, todos sabemos que em momentos de crise econômica, a primeira coisa a ser cortada pelas empresas são os postos de trabalho e que, em momentos de recuperação, a última questão a ser resolvida pelos empresários são novas contratações de trabalhadores.

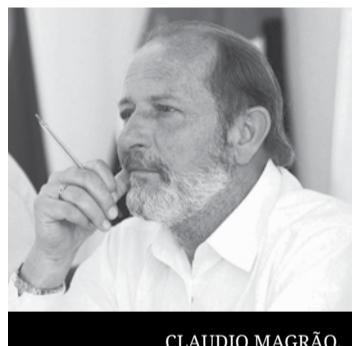
Em segundo lugar, é preciso avaliarmos que tipo de emprego vem sendo gerado. O desmonte dos direitos trabalhistas promove

vidos pelo atual governo tem possibilitado ao setor patronal contratações que em hipótese alguma levam em consideração questões que vão desde salários decentes até questões de segurança e saúde no trabalho.

Com este quadro, só nos resta afirmar novamente que não existe saída individual para a classe trabalhadora. O atual modelo está criando uma sociedade de excluídos que devem aceitar qualquer condição para garantir o pão de cada dia.

Aos sindicatos e às entidades de representação social cabe, mais do que nunca, uma postura de resistência, de informação e de organização. Nossa função nas fábricas ou quaisquer locais de trabalho deve continuar sendo o de denunciar a triste realidade vivida

nos dias atuais e o futuro sombrio que o desmonte dos direitos trabalhistas trará para nossa sociedade. Será que a recuperação econômica vale qualquer custo social? É justo que os mais pobres ou os que geram a riqueza desse país paguem a conta de todas as crises econômicas? Certamente que não!



CLAUDIO MAGRÃO,
Secretário Geral da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Salário Mínimo vai subir para R\$ 1.045 a partir de fevereiro

A partir de fevereiro, o salário mínimo deve subir de R\$ 1.039,00 para R\$ 1.045,00 para recompor a inflação. A correção foi anunciada pelo governo em 14 de janeiro e será feita por meio de Medida Provisória.

Como o valor do salário mínimo para 2020 foi anunciado antes da inflação oficial de 2019 ter sido divulgada, como acontece sempre, o governo considerou

a projeção para a inflação, que era de 3,86%. Dessa forma, o salário mínimo passou de R\$ 998 para R\$ 1.039. Na semana passada, saiu o dado oficial de inflação, que ficou bem mais alta: 4,48%.

Apesar da correção, o valor ainda fica abaixo daquele que seria adotado, caso a política de valorização do salário mínimo estivesse em vigor. O valor seria entre R\$ 1.061,00 e R\$ 1.062,00.

Qual a importância do mínimo?

Mesmo aqueles trabalhadores que recebem mais que o salário mínimo têm a vida profissional em algum momento impactada por ele. Isso porque diversos direitos e índices são vinculados ao mínimo. Entre eles estão o seguro-desemprego (parcela mí-

nima), e abono do PIS/Pasep.

A correção do salário mínimo mexe com a vida de quem têm pagamentos indexados ao piso nacional, como cerca dos 70% dos aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).



Poder de compra do mínimo é menor sem a política de valorização

CURTAS

Precarização do Trabalho

Dados do Boletim Emprego em Pauta, do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mostram que, ao contrário do que afirmavam os apoiadores da reforma trabalhista, o contrato intermitente não criou “milhões de empregos”. Ao contrário, “legalizou a precarização e a informalidade”. Prova disso é que a remuneração mensal dos trabalhadores nessa modalidade foi, em média, de R\$ 763, ao final de 2018, menor que o salário mínimo.

Aprovação em Declínio

Pesquisa da XP Investimentos mostra que caiu o índice de aprovação ao governo - de 35 para 32 pontos percentuais, em comparação com o mês de novembro do ano passado. Enquanto isso, o percentual dos que consideram o governo atual ruim ou péssimo se manteve elevado - 39%. Trata-se do mesmo percentual registrado em novembro de 2019, mas se comparado ao levantamento de um ano atrás, a rejeição ao governo Bolsonaro aumentou 19 pontos percentuais. Para 28%, o governo tem desempenho regular. [Fonte: Brasil 247]

Cerveja Contaminada

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento divulgou no sábado, 18, que mais de 11 lotes de cervejas Backer estão contaminados. Diante do risco iminente à saúde pública, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) determinou a interdição de todas as marcas de cerveja Backer com data de validade igual ou posterior a agosto de 2020. [Fonte: Agências de Notícias]

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 15 anos, o Sindicato participava de manifestação pelo aumento do salário mínimo



EXPEDIENTE
DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
3^a e 5^af, das 8h às 12h, 13h às 18h
2^a, 4^a e 6^af, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE ED. AURIS SOUSA • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2^a à 6^af, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE

De 2^a à 6^af, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

facebook/metalclubes.sindmetal

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

METALCAMP

Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora

TIRAGEM 15 mil exemplares



MENSALIDADE

A partir de 1º de fevereiro a mensalidade do Sindicato passará a ser R\$ 32,50. O valor é revertido em melhorias para a categoria

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato inicia discussão de PLR em Osasco e região

A diretoria do Sindicato já começou a discussão de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2020 na região. Neste ano, o objetivo é chegar à totalidade da categoria. Neste sentido, os companheiros da Semikron e da Sices do Brasil já deram o primeiro passo.

Na Semikron, o acordo foi aprovado na quinta-feira, 16, durante assembleia em frente à fábrica. Já os companheiros da Sices do Brasil, garantiram o acordo de PLR de 2020 em dezembro passado, quando conquistaram a de 2019.

A mobilização também

beneficiou os companheiros da Kitframe, da Bitzer e da Rematec que encerraram 2019 com a PLR garantida. "A unidade e organização dos trabalhadores são fundamentais para um resultado satisfatório", avalia o líder sindical Manguinha.



Metalúrgicos da Bitzer conquistaram PLR em 2019, graças ao apoio do Sindicato



Companheiros da Kitframe também se mobilizaram e encerraram 2019 com a PLR garantida



No final de 2019, os trabalhadores da Rematec também se organizaram com e fecharam PLR

Sindicato fecha acordos com empresas filiadas ao Grupo 10

A organização dos trabalhadores fortalece o Sindicato para buscar os acordos por empresas ligadas ao Grupo 10, que nas negociações da Campanha Salarial se recusaram a negociar. Prova disso que os companheiros da JL Competições, Protec e Stillux já estão com o reajuste salarial e a renovação da Convenção Coletiva garantidos.

Os metalúrgicos que trabalham na Arbame tam-

bém se uniram ao Sindicato e conquistaram o reajuste e renovação dos direitos previstos na Convenção. A empresa faz parte do Grupo 19-3, que durante a Campanha também se recusaram a negociar.

A diretoria mantém firme a mobilização nas fábricas e convoca os trabalhadores de empresas onde ainda não houve acordo a se organizarem junto ao Sindicato.



Trabalhadores da Arbame (G19-3) conquistam Convenção e reajuste

Mais de 600 mil têm reajuste em Janeiro

Graças a disposição de luta da categoria, organizada pelos sindicatos, mais de 600 mil metalúrgicos do Estado de São Paulo têm salário re-

ajustado em 3% em janeiro. Em novembro e dezembro, esses trabalhadores receberam abono de 6%, em duas parcelas.

Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

Ação da categoria de correção do FGTS está no STF

A nossa ação que pede a adequação do índice de correção monetária do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) está no STF (Supremo Tribunal Federal),

mas ainda aguarda julgamento, ainda sem data para ocorrer. Caso a situação mude, comunicaremos a todos os sócios, por meio deste VT, Site (www.sindmetal.org.

br) e Hora da Boia, as atualizações do caso.

Relembre: A ação do Sindicato é em parceria com a Força Sindical e pede a adequação do índice de cor-

reção do saldo do Fundo de Garantia, que atualmente

é atualizado por uma Taxa Referencial (defasado), causando assim prejuízo aos trabalhadores. De acordo

com o escritório Meira Moraes Advogados, de Brasília, uma mudança na fórmula de cálculo da TR fez com que o FGTS fosse corrigido a menor. A perda chega a 88,3%.



Nove especialidades médicas, além de exames laboratoriais e ultrassonografia.

📞 (11) 96431-7247 | ☎ (11) 93800-1734

Preços especiais para sócios do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região

Atendimento no prédio do Sindicato dos Metalúrgicos

Rua Erasmo Braga, 307 - Presidente Altino - Osasco - SP

e-mail: contato@horusatende.com.br | www.horusatende.com.br

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Governo improvisa e deixa trabalhador na mão na hora de buscar benefícios do INSS

Foram meses de tramitação da reforma da Previdência e, como se não bastasse os prejuízos provocados pelas mudanças nas regras para aposentadoria, o trabalhador que tem direito ao benefício não consegue acessá-lo. Tudo porque o governo Bolsonaro e sua política de arrocho sobre direitos e de encolhimento do Estado não estruturou o atendimento para dar conta da demanda que se elevou, já que vendo que iria ficar no prejuízo, o trabalhador tratou de buscar a aposentadoria.

A fila não anda e empera a vida de quem procura outros benefícios, como salário maternidade e auxílio doença. Já são 2 milhões de pessoas à espera de um aval do órgão sobre sua solicitação de benefício. Trata-se da

consequência clara do sucateamento que também atinge outros órgãos da administração pública – a começar pela Secretaria de Previdência e Trabalho, criada em substituição ao Ministério do Trabalho.

No caso da Previdência, o Sindicato dos Servidores da Previdência do Estado de São Paulo esclarece que o problema também é consequência da informatização desestruturada. “Os sistemas não funcionam e não estão interligados, o suporte é ineficiente, os equipamentos estão obsoletos e sem manutenção, há baixa capacidade de internet, redução pela metade dos estagiários contratados, trava no sistema por conta da reforma da previdência”.

Já se vão sete anos desde

o último concurso público para contratação de técnicos do INSS, de acordo com o sindicato da categoria. Como a política do governo Bolsonaro é de precarização, o plano é aprofundar a degradação. No último dia 14, o governo anunciou que vai contratar 7 mil militares da reserva para prestar o atendimento ao público. Se hoje há um festival de recusa de auxílio a companheiros doentes, imagina como vai ficar agora.

O Ministério Público pediu ao TCU (Tribunal de Contas da União), na sexta-feira, 17, que suspenda a contratação, questionando o fato de o governo restringir somente a militares e não, por exemplo, servidores do próprio INSS recentemente aposentados, como sugere o sindicato da categoria. De novo, Bolsonaro só pensa nos seus. O trabalhador sofre na carne o que



Na fila do INSS, brasileiros esperam por benefícios

ANTONIO CRUZ / AGFBRASIL

é uma política neoliberal de enxugamento do Estado.

CONTRA-ATAQUE

Sindicato distribui cartilha sobre retirada de direitos

O Sindicato começou a distribuir aos metalúrgicos de Osasco e região uma cartilha elaborada pelas centrais sindicais para esclarecer os prejuízos que os trabalhadores vão sofrer com as mudanças nas leis trabalhistas feitas pelo governo Bolsonaro por meio da medida provisória 905.

Dizendo que vai gerar empregos com a redução de

direitos, o carro chefe da medida é o “emprego Verde e Amarelo”, que pretende que jovens entre 18 e 29 anos de idade sejam contratados para seu primeiro emprego por até dois anos recebendo 1,5 salário mínimo. Para o patrônio é um prato cheio, já que a contribuição para o FGTS cai de 8% para 2% e a multa em caso de demissão será de

20% do valor no fundo, contra 40% normalmente pagos aos trabalhadores. Mas, os prejuízos vão além e é por isso que as centrais se preocupam em informar os trabalhadores e deixar claro que tais medidas não têm potencial de acabar com o desemprego, só precarização. É com luta que vamos derrotar mais este ataque.

Inclusão – Mas não

para por ai. Ainda tramita no Congresso o projeto de lei 6159/2019, que flexibiliza a Lei de Cotas, importante garantia para que o direito das pessoas com deficiência ao trabalho seja respeitado. Por isso, o grupo ColetivAção - Coletivo para defesa da Lei de Cotas – divulgou na segunda-feira, 20, uma carta aberta que, entre outros pontos, destaca que o PL 6159

“deve ser rejeitado na sua integralidade”. E exigem “como sociedade civil, participar de toda e qualquer discussão que venha a interferir nos direitos já garantidos por lei”. A defesa da Lei de Cotas também vai ser o foco do aniversário de 19 anos do Espaço da Cidadania, que faz parte do grupo, em 10 de fevereiro, na sede do Sindicato, das 14h às 16h.

VARIEDADES

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



#SoPraSocio

Cinemark

Valor para sócio? R\$ 18, unidade (validade até 30/04/2020)
Local? Ingressos na sede do Sindicato
Onde? Todas unidades
+ Detalhes? www.cinemark.com.br

Hopi Hari

Valor para sócio? R\$ 99,90, unidade (validade até 28/06)
Local? km 72,5 da Rodovia dos Bandeirantes
Onde? www.hopihari.com.br

Bichomania

Desconto para sócios? 25% de desconto, mediante apresentação da carteirinha
Onde? Estrada de Caucaia do Alto, 282, Caucaia do Alto, SP
+ Detalhes? www.bichomanianet.com.br

